CARREIRA

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



Eleosina Costa: "Esse reconhecimento chega em boa hora"

Garis esperam melhorias com regulamentação da profissão

Garantia de direitos básicos, como definição de piso salarial, nova jornada de trabalho e adicional de insalubridade levam profissionais da área a vislumbrar maior qualidade de vida

» DIOGO ALBUQUERQUE*

Ocupação que por décadas foi sinônimo de subemprego passará, agora, a ser reconhecida como profissão. Aprovado no Senado, o projeto de lei que regulamenta a profissão de gari estabelece condições gerais de trabalho, fixando definição de agente de coleta de resíduos, de limpeza e de conservação de áreas públicas e garante que as atividades serão exercidas preferencialmente por trabalhadores que tenham concluído o ensino fundamental, desde que aprovados em curso especializado de formação profissional. Além disso, o texto define o piso salarial da categoria e a duração do trabalho, que não poderá ser superior a 36 horas semanais.

De autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), o projeto determina o piso salarial de R$ 1.850 mensais, a ser reajustado anualmente em janeiro. A jornada de trabalho não poderá ultrapassar as 6 horas diárias e as 36 horas semanais. Atualmente, são oito horas diárias. Até então, a média salarial no DF era de R$ 1.249,15, para uma jornada de trabalho de 44 horas semanais.

Arquivo pessoal



José Cláudio de Oliveira, presidente do Sindlurb: "Regulamentação da profissão é uma vitória histórica"

Alessandro Dantas/PT no Senado



Senador Paulo Renato Paim, autor do projeto: "Todo trabalho que envolva a saúde pública precisa ser valorizado"

De acordo com Paim, o projeto prevê ainda o adicional de insalubridade de 10%, 20% ou 40% do salário. "Os garis trabalham sem horário fixo, em uma atividade invisível, por isso o projeto prevê o adicional de insalubridade", explica o parlamentar, observando que a atividade é fundamental para a saúde da população. Ele espera que o projeto seja aprovado em pouco tempo, já que está bem articulado e o relator, Lucas Barreto (PSD-AP), mantém boa relação com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Paim observa ainda que o projeto vai transformar sobremaneira a qualidade de vida desses profissionais, garantindo a eles mais direitos. "Além dos enfermeiros, os garis também ajudam no combate à pandemia. Por isso, todo trabalho que envolva a saúde pública precisa ser valorizado", diz.

***Estagiário sob a supervisão de Jáder Rezende**